

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	23000 reis
Estrangeiro (por ann).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 21 DE NOVEMBRO DE 1895

## A EDUCAÇÃO

O homem que vive em sociedade, seja qual for o paiz em que habite, a religião que professe e a constituição civil a que obedeça, necessita ter tres qualidades de educação: —uma que lhe indique os meios de obter a salvação da alma, como bem unico para que foi creado e a que póde aspirar—esta é a educação religiosa.—Outra que lhe mostre os seus deveres como homem e como cidadão—esta é a educação moral e politica.—E á terceira, que o ensina a cumprir com as suas obrigações em qualquer cargo que occupe na sociedade, daremos o nome de *pr. fissional*.

E' uma proposição innegualavel, que a coisa mais util para o homem é a que mais contribue para a sua felicidade.

O homem verdadeiramente feliz não é só o que trabalha muito, mas o que é util aos seus semelhantes e que trata dos outros como de si proprio.

A felicidade interna não póde obter-se sem meditação; e esta só se fórma e conserva com o conhecimento da religião e estudo.

Tudo prova a necessidade de uma educação bem pensada, que nos instrua de nossos deveres para com Deus e o proximo; finalmente uma educação que nos ensina o que nos cumpre ser como cidadãos e membros de uma sociedade que não póde subsistir se cada um de nós não contribuir para a sua manutenção, obedecendo ás leis feitas para bem de todos.

A educação que rasgando o véo da ignorancia franquear luz ao entendimento e que inculcando-lhe idéas nobres e generosas estender a esphera do seu poder, será um thesouro de que cada um de nós deve fazer bom uso.

O homem que não conhecer as leis e obras da natureza, nem póde meditar nem sustentar uma conservação agradavel e variada.

Procurar estas vantagens aos nossos leitores é o principal fim da nossa Revista e por isso apresentaremos á sua consideração e estudo, a perfeição das obras de Deus, tan-

to no que diz respeito ao firmamento como à superficie do globo que habitamos, ao mar, aos rios, aos campos e ás proprias entranhas da terra, acrescentando a este quadro as obras mais maravilhosas da industria humana.

E' esta a educação que póde tornar o homem feliz, instruido e amavel, sem lhe absorver o tempo que deve empregar nos seus affazeres.

Busquem-se os meios de conseguir este fim e uma vez obtido faça-se bom uso d'elle, pois é no que consiste a boa educação.

(Encyclopedia das Familias).

## DOCTRINA DO EVANGELHO

Devemos amar uns aos outros; é esta a lei de Deus. Socorrer o indigente, instruir o ignorante, aconselhar o incauto, doutrinar o innocente, são estes actos tão meritorios que nobrecem quem quer que os faz. A tudo isto ainda chega uma sociedade civilisada, e a cada passo se veem registados factos d'estes.

trando lhes na administração de alguns bens.

Effectivamente, o Pimenta não recebeu mal a proposta. O Oliveira porém pretendia gratificação avultada e immediata, cinco moedas, pelo menos. Neste ponto, Antonio Pimenta offerecia algumas duvidas, e disse ao Oliveira que ia pensar e daria resposta.

O Pimenta pensou e respondeu:

—Que em vez das cinco moedas, o Oliveira teria dez; mas que, em troca do documento, levaria ao Manuel João, não as quarenta moedas do contrato, mas alguns agentes da justiça de Tondella. O Manuel João não viria depois pedir contas ao Oliveira, e, quando as pedisse, era facil declinar responsabilidades, allegando que foi espiado e que lhe não deixaram fazer a entrega do dinheiro.

O aranzel seduziu o Oliveira, homem ambicioso e de consciencia facil.

O documento da divida passou para as mãos do Pimenta, que tratou de informar a justiça sobre os meios de capturar o fugitivo.

No dia da feira do Campo, José de Oliveira, junto á charneca de San-Tiago, esperava, ao cair da noite, que Manuel João appareces-

Mas não é só isto o que cada um de nós tem a fazer: é mais alguma cousa. Como bons christãos devemos perdoar as offensas que nos fazem; rogar por quem nos faz mal; trabalhar na felicidade alheia: amar-nos uns aos outros, sem distincção de amigos, ou inimigos. Pois é n'isto que todo o homem se enobrece, se deifica e se faz espelho e imagem de quem o creou. Faciamos homem ad imaginem, et similitudem nostram.

E' esta a doutrina de Deus, ensinada por um verdadeiro filho, Jesus Christo, como se vê no Evangelho de S. Math., 18-23-35.

«Naquelle tempo, propoz Jesus a seus discipulos esta parabola. O reino dos céus é comparado a um certo rei que quiz tomar contas a seus servos. E tendo começado, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o senhor que o vendessem a elle, e a sua mulher, e a seus filhos, e tudo quanto tinha até ficar paga a divida. Porém o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica, dizendo: tem pa-

ciencia commigo, que eu te pagarei tudo. Então o senhor, compadecido d'aquelle servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida. E tendo sahido aquelle servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e lançando-lhe a mão o suffocava, dizendo: paga-me e que me deves. E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: tem paciencia commigo, que eu te pagarei tudo. Porém elle não quiz; mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida. E os outros servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-n'o, e foram dar parte ao seu senhor do que tinha acontecido. Então mandou-o vir seu senhor, e disse-lhe: servo mau, eu perdoei-te a divida toda, porque me pediste, não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro? E cheio de ira mandou o senhor que o entregassem aos algos, até pagar toda a divida. Assim vos ha de fazer vosso Pae celestial, se cada um de vós não perdoar do coração a seu irmão as suas faltas».

S. P.

## (12) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

## UM DRAMA NA ALDEIA

V

Na impossibilidade de fazer escriptura, ou documento authenticado, escreveu n'uma folha de papel ordinario a seguinte declaração, que assignou, deixando em branco o logar para o nome do mutuante:

—«Ao senhor.....

confesso eu, Manuel João de Figueiredo, solteiro, de maior idade, proprietario em Lobão, que sou devedor da quantia de quarenta moedas, que elle me emprestou em metal corrente, ao juro de cinco por cento, e que pagarei, logo que retome a administração de meus bens. Para melhor segurança e garantia d'esta divida, o meu crédor, desde o proximo S. Miguel em diante, poderá administrar os meus bens como

proprios, cobrando o respectivo juro, e reservando as contas finais para quando eu, no pleno gozo dos meus direitos, possa liquidal-as e desempenhar-me da presente obrigação.»

Como testemunhas, assignaram o documento as pessoas presentes, que eram o abbade do Guardão e José de Oliveira. Este recebeu o documento, declarou que, pola sua agencia, apenas acitaria duas moedas, e, no caso de obter o emprestimo, como esperava, obrigava-se a entregar o dinheiro ao mutuário, no dia da feira do Campo, á beira da charneca, que se estendia para o lado de San-Tiago de Bêteiros.

Senhor d'aquelle precioso documento, José de Oliveira curou de o fazer render, em proveito proprio. Procurou alguns usurarios, conhecidos como taes, mas todos elles achavam o documento illegal, por falta de authenticidade e por não ser escriptura publica.

José de Oliveira não descoroçou.

Occorreu-lhe que Antonio Pimenta talvez não desprezasse o ensejo de ferir os da Ribeira, en-

se, para simular a entrega das quarenta moedas.

De facto, o fugitivo não se demorou. Impaciente por háver ás mãos os recursos que esperava, abeirou-se do Oliveira, que o recebeu prazenteiro:

—Ca temos a continha; mas sente-se um pouco, descanse. Ha por lá muitas novidades pela terra, e vossemecê deve querer sabel-as.—

Manuel João ia sentar-se no cairel de um covão, quando da charneca irromperam de subito dez cabos de segurança e um meirinho, que desarmaram Manuel João, dando-lhe voz de preso.

Oliveira, fingido surpresa e medo, desapareceu.

Os cabos de segurança algemaram Manuel João e conduziram-no á cadeia de Tondella.

Poucas semanas depois, Manuel João de Figueiredo era julgado e condemnado a degredo para a Africa oriental. Parece que morreu em Moçambique, antes de cumprida a pena. E' certo que, na sua terra, ninguem mais teve noticia d'elle.

Antonio Pimenta, baseado no seu titulo de crédor, entrou na administração dos bens do degredado. Francisco de Figueiredo, irmão do condemnado, e homem de uma extraordinaria timidez e indolencia (1), não oppoz a menor difficuldade ao intruso, cujos herdeiros proseguiram pacificamente na posse d'aquelles bens.

Em 1864, um sobrinho do degredado, e pae do auctor d'estas linhas, tentou ainda uma acção de reivindicção. Era tarde. A prescripção aproveitava aos possuidores.

O actual representante de Antonio Pimenta é um honrado velho, João Antunes Pimenta, que vive em Villa-Jusan e que, não obstante as tradições de familia, é um homem de bem.

Sirva-lhe esta confissão espontanea de lenitivo ao pesar de ver o nome do seu ascendente envolvido n'um drama escuro, em que prevalece a perseguição odiosa, a cobardia e a infamia.

FIM

(1) Este caracter já é conhecido dos que leram a já citada narrativa historica «O Carmelita».

## Notas sobre o registo criminal

A portaria e decreto de 7 de novembro de 1872, vieram estabelecer no nosso foro um modo muito regular para que se não deixassem despercebidos os crimes transactos, regulando a forma da passagem dos boletins para o registo criminal, etc.

Não obstante estas leis, que actualmente nos regem, pelo ministerio da justiça tem-se expedido algumas circulares aos delegados do procurador regio para que tenham o maior escrupulo em fazer juntar aos processos os certificados do registo criminal e que depois de julgados se extraviassem os boletins e se remetiam ao archivo respectivo, e, até alguns delegados requereram vista final em todos os processos para melhor fiscalisarem este serviço. Por mais escrupuloso que seja não dará o resultado desejado, como temos visto, porque aquella portaria e decreto não previram a hypothese de que um reu pode responder tantas vezes quantos archivos criminaes então se criaram, ignorando a justiça n'esta presença se o reu já respondera ou está pronunciado.

Os gatunos que abundam nas capitães, em grande escala, são os que mais vulgarmente illudem a justiça já pela sua aptidão.

Responde pela primeira vez um reu, e, extranho á acção da justiça, nos interrogatorios declara com precisão a sua naturalidade. Responde segunda vez: d'esta poucos são os que prevalecem na innocencia, afirmando a naturalidade que já havia dado. A terceira pronuncia occulta porque o presidente do tribunal nos julgamentos transactos, lhe fez ver, nas advertencias, que o reu já respondeu pelo crime de... como consta do certificado junto aos autos.

Não só notam n'esta observação, mas tambem no augmento da pena por serem reincidentes.

Factos d'estes dão-se quasi todos os dias.

E' de summa importancia remediar este mal, muito prejudicial para a condemnação. Facilino é alterar a actual formula de processar, e esta alterada, teremos a descoberto a culpa que cabe ao reu, sem grande massada.

Observe-se com escrupulo:

1.º Apoz o interrogatorio do reu, prezo ou affiançado, exija-se officialmente a sua certidão de idade ao parochi respectivo.

2.º Oblida que assim seja, e junta aos autos, o Ministerio Publico verificará se respeita ao reu, e se assim o confirmar, o processo seguirá os termos usuas para entrar em julgamento, juntando se previamente o certificado do registo criminal.

3.º Se a certidão não respeita ao reu, este enganou a justiça; então o Ministerio Publico requererá a permanencia da prisão, se o reu estiver preso, e se for affiançado requererá a passagem dos mandados de captura, conservando-se a prisão até que o enfado o obrigou a fallar a verdade. —Haverá reus que sabendo que a sua condemnação é fatal, preferem estar n'esta chimera,

para não entrarem em julgamento, mas o Ministerio Publico, promoverá a sua realisação, porque ha a certeza, de que depois do julgamento, já mais encomodará a justiça.

4.º Nos simples processos de policia correccional, em que os reus não estão presos nem tão pouco affiançados, antes do julgamento proceda-se aos interrogatorios, seguindo-se depois a praxe dos n.º 1.º, 2.º e 3.º.

Quanto aos reus duvidosos cumpra-se com escrupulo o art. 5.º, da portaria de 7 de novembro de 1872, observando se não menos escrupulosamente o n.º 6.º do art. 3.º da mesma portaria.

Ha a advertir de que haverá um ou outro reu mais esperto, que tenha a boa ideia de dizer que ignora a sua naturalidade, sabendo a, com o fim de só ao terceiro julgamento se conhecerem os crimes transactos. Para conseguir isto é necessario ser muito ardil, como vamos ver.

Responde pela primeira vez, e supomos que diz ignorar a sua naturalidade. A justiça n'esta presença, não tem remedio senão curvar-se, porque o unico certificado que pode colher é da relação respectiva, o qual será forçosamente limpo. Mas, depois do julgamento envie-se á relação o boletim.

Responde segunda vez, e diz com precisão a sua naturalidade, exija-se a certidão de idade, depois o certificado. Este tambem estará limpo como o primeiro—da relação—porque o reu preferiu no primeiro julgamento a innocencia.

Medite-se bem, e depois avalie-se a intelligencia de que deve dispor um reu para conseguir esquivar-se por esta malha!

Ainda assim, se o Ministerio Publico exigir, em todos os processos dos reus que confirmarem a sua naturalidade, um certificado da relação respectiva, já temos a certeza de que no segundo julgamento se conhece a responsabilidade anterior.

Se houvesse uma só relação, no continente, para um archivo geral, mais regular seria este serviço.

E' esta a minha humilde opinião, sobre a materia, salvando apreciações mais respeitaveis.

Guimarães, 16—11—95.

A. C.

## A camara dos deputados

Diz-se que a despeza que o governo vae fazer com a adaptação da bibliotheca da Academia Real das Sciencias a sala das sessões da camara dos deputados, se elevará a 70:000\$000.

O «Commercio do Porto», commentando diz:

«Setenta contos de reis! Não é possível. O paiz não está tão rico que desperdice assim uma quantia bastante avultada. Gastar 70:000\$000 de reis com uma installação provisoria, quando de mais a mais a camara podia perfectamente funcionar, sem o menor dispendio, na camara dos

pares, pela mesma razão que esta funcionou em tempo, na dos deputados, seria um esbanjamento tão injustificavel que não se comprehende, nem se acredita».

Aler de tudo, a nova camara vae ficar muito acanhada. A galeria destinada ao publico, apenas comporta 200 pessoas, e estas mesmas tem de ficar muito apertadas.

## DA NOSSA CARTEIRA

Espera-se brevemente n'esta cidade, afim de tomar posse do cargo de juiz de direito d'esta comarca, para onde veio transferido por decreto de 31 d'outubro passado, o sr. dr. José dos Santos Duarte Pimenta, ex juiz de direito na comarca de Loulé.

O prazo da posse, se não for prerogado, expira no dia 30 do corrente.

Segundo nos informam, s. ex.ª além de ser um magistrado de grande intelligencia e illustração, distingue se pela affabilidade do seu fino tracto e pela integridade do seu carater.

Desde já apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos ao distincto magistrado.

Hontem guardou o leite o nosso respeitavel patricio, o sr. dr. José da Cunha Sampaio, distincto juriscônsulto d'esta comarca, e um dos ornamentos do fóro portuguez.

Tambem tem estado bastante doente s. ex.ª esposa, porém já se encontra em via de restabelecimento.

Oxalá que brevemente tenhamos ensejo de noticiar o restabelecimento completo dos illustres enfermos.

De regre so da Povoia de Varzim, onde se encontra ha já bastante tempo em companhia de s. ex.ª familia, deve chegar brevemente a Vizella, o nosso illustre patricio, o sr. Francisco Joaquim Cardoso, que foi alli buscar alivio aos soffrimentos de sua gentil e galante filha, a sr.ª D. Emilia Adelaide Cardoso Basto.

Sentindo devéras o motivo que alli o levou, desde já damos as boas-vindas ao nosso presado amigo, e fazemos votos, para que os ares d'a beira mar mitiguem os padecimentos de tão interessante menina, que apesar de serem leves, nem porisso deixam de trazer alancado o coração de sua mãe que a estremece.

Depois da ausencia d'esta cidade por espaço de 15 dias, já regressou o nosso prezado amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, habil solicitador no fóro vimaranense.

No dia 16 do corrente completou 48 annos de existencia o *Contimbricense*, nosso illustrado collega e valente decano do jornalismo portuguez.

Felicitemol-o muito cordialmente desejando-lhe muitos mais annos de vida prospera.

No dia 18 do corrente foi o anniversario natalicio do nosso sympathico amigo o sr. Jeronymo de Castro, habil ajudante da conservatoria e digno solicitador d'esta comarca.

E' caso para o felicitar-mos muito cordialmente.

Por noticias da Povoia de Varzim, sabemos que se aggravam

os padecimentos do sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, bem-quisto cavalheiro e conceituado negociante d'esta praça.

Sentimos profundamente o seu estado, e fazemos votos á Providencia pelas suas melhoras.

Da passagem para Coimbra, onde vae preparar-se para o acto de licenciatura na Faculdade de Medecina, vimos hontem n'esta cidade o sr. dr. Adelino Vieira de Campos, de Fafe.

## CHRONICA RELIGIOSA

### Mez de novembro

SABBADO, 23—S. Clemente, P., M. Santa Felicidade e seus sete filhos.

Sagrado lausperenne nos templos da I. e B. Collegiada e da Ordem Terceira do Carmo.

DOMINGO, 24—S. João da Cruz, C. S. Estanislau Kostka, S. Crysogno, M. S. Romano, P., advogado contra os perigos da agua.

Exposição do Santissimo na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos.

No mesmo dia de manhã, sahira em procissão da igreja de S. Francisco, a imagem de S. Sebastião, em direcção á freguezia de S. Torquato, aonde pertence.

Quarto crescente ás 6 horas e 42 minutos da manhã.

SEGUNDA FEIRA, 25—Santa Catharina, V.

Sagrado lausperenne no templo dos Terceiros Dominiccos.

TERÇA FEIRA, 26—S. Pedro Alexandrino, B., M. A Beata Delfina, V., freira.

Exposição do Santissimo Sacramento na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

### Missa e «Te-Deum»

No proximo domingo, pelas 11 horas e meia da manhã, terá lugar na igreja do Seminario d'esta cidade, uma missa resada e *Te-Deum*, em acção de graças pelo restabelecimento do nosso valioso patricio, sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

E' de esperar que a assistencia a esta dupla manifestação de respeito e sympathia, seja selecta e numerosa, pois o sr. Francisco Martins, é indiscutivelmente o vulto mais sympathico e valioso de Guimarães—que se ufana de o contar no numero dos seus filhos mais dilectos.

Ao digno vice-reitor, o nosso presado amigo, sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, agradecemos cordalmente o convite que enviou a esta redacção.

### Associação Clerical

Esta respeitavel corporação de ecclesiasticos deve reunir-se em assembléa geral no dia 1.º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, a fim de eleger os novos corpos gerentes para o anno de 1896.

No lugar competente da nossa folha d'hoje publicamos o respectivo convite.

### Egreja vaga

Foi declarada vaga a igreja de Santo Thyrso de Prazins, d'este concelho.

## Administrador-capellão

Pelo sr. governador civil do districto foi officiado a commissão executiva d'este concelho, participando que pelo ministerio do reino foi concedida auctorisação para se proceder, nos termos legais, ao provimento do lugar de administrador-capellão do cemiterio municipal, com o ordenado de 300\$000 reis.

Este lugar vae ser posto a concurso dentro em pouco por provas documentaes.

## Conferencia

Está annunciada para depois d'amanhã, ás 8 horas e meia da noite, a conferencia que o revd.º sr. padre José Antonio Fernandes, illustrado parochi de Fermentões, vae realizar no Club Commercial Vimaranesense, a convite da Direcção do mesmo Club.

Desde já garantimos o exito da conferencia, que vai constituir mais um titulo para o sr. padre José Fernandes juntar aos seus creditos de orador, já bem firmes na tribuna sagrada.

A' illustre Direcção do Club, agradecemos penhorados a amabilidade do convite com que nos honrou.

## Pauta dos advogados

A' pauta dos advogados d'esta comarca, foi junta a declaração do sr. dr. José Sampaio—de que d'ora avante deixava d'acceptar o patrocínio de quaesquer causas crimes e orphanologicas, e de quaesquer outras em que intervenha directamente o Ministerio Publico, já como Delegado do Procurador Regio, já como Curador Geral dos orphaos.

## Larapios atrevidos

Prevenimos os nossos leitores, que não dêem credito aos annuncios d'uma casa ingleza que o «Vimaranense», aliás de boa-fé, e muitos outros jornaes de paiz tem publicado, e nos quaes os seus directores, E. C. Benedikt & C.ª, se promptificam mediante a remessa adiantada da quantia de 5\$000 reis, a enviar uma camara photographica «Kodinet».

Estes industriosos larapios, depois d'estarem de posse d'aquella quantia, limitam-se a enviar uma carta d'expedição d'aquella machina..... que afinal de contas nunca remetem.

Oxalá que as auctoridades portuguezas tomem conta do caso e procedam até onde lhes for permitido.

## Impostos municipaes

Na sessão municipal de antehontem foi arrematado pela quantia de 441\$000 reis o imposto sobre a aguardente e mais bebidas alcoolicas pelo anno de 1896.

Foi arrematante o sr. Balthazar Antonio, d'esta cidade.

Por não terem sido offerecidos lanços convenientes para os restantes impostos, voltam á praça pela quarta vez no dia 27 do corrente os seguintes:

Imposto sobre o peixe fresco, carvão e petroleo; o fornecimento de petroleo, chaminés de vidro e torcidas para a illuminação publica, e o arrendamento dos escores das aguas dos tanques e fontes municipaes, tudo pelo anno já mencionado de 1896.

**Festejos a S. Nicolau**

A convite dos alumnos externos do Collegio de S. Nicolau, reuniram-se os academicos vimaranenses no Theatro de D. Afonso Henriques, afim de deliberarem a sua attitude para commemorarem o dia de S. Nicolau, que ha oito annos a esta parte tem passado despercebido em Guimarães, em virtude da extincção dos antigos collegios—do Venancio, Martins Sarmento, das Hortas, e muitos outros.

Aberta a sessão pelo seu presidente, o sr. Alberto Margaride, usaram da palavra varios academicos, entre os quaes o sr. Manoel da Costa Roriz, pedindo que fosse declarado em todos os jornaes da localidade, que os alumnos externos do Seminario de N. S. da Oliveira não podiam nem deviam tomar parte activa nas festas, que os academicos vimaranenses projectam fazer ao S. Nicolau, sem previo consentimento do dig.º vice-reitor, pois que elle os ama como pae, sendo a sua obrigação obedecer-lhe como filhos.

Depois d'uma breve mas acalorada discussão assentaram o caminho a seguir.

As principaes deliberações foram as seguintes:

1.ª Nomear uma commissão executiva incumbida de levar ávante e dar o maior lustre possível aos festejos.

2.ª Nomear uma commissão encarregada de pedir ao sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, que interceda perante o digno vice-reitor do Seminario, para que s. exc.ª consinta na annuencia dos estudantes externos d'aquelle estabelecimento aos festejos de S. Nicolau.

Oxalá que os distinctos academicos que se collocaram a testa d'esta reunião, não deixem arreter nem um só momento, o calor e o enthusiasmo proprios da sua idade juvenil, para verem a sua festa coroada do melhor exito.

**Cadeia**

Já se acha guarnecida com a respectiva guarda a cadeia d'esta cidade.

Foi uma medida de segurança publica que ha dias vinhamos reclamando.

**Associação de S. Luiz e Santo Antonio**

No collegio de S. Damazo realisou-se no ultimo domingo a sessão solenne da posse da nova meza d'esta associação academica.

O vasto salão aonde se fazem as sessões está muito illuminado e singela mas elegantemente decorado.

Aos lados da presidencia viam-se as dcas ricas bandeiras de seda, a do Collegio e a da Associação.

Abriu a sessão o revd.º sr. padre Amandio, tendo como secretarios os srs. Manuel Antunes, Altino Maia e Vieira de Castro.

O sr. presidente leu á assembleia o longo relatorio da sua gerencia, pelo qual se vê o quanto prosperou a associação. Em seguida, ao som do hymno de S. Luiz, investe com toda a solemnidade nos respectivos cargos os seus successores, os srs. padre Oliveira na presidencia, Bento Leucastre, vice-presidente, Henrique Marinho, secretario e Altino Maia, thezoureiro.

O sr. presidente refere-se com muito louvor a meza sua predecessora e especialments ao seu presidente ao qual offerce um rico e formoso bouquet de flores artificiaes tendo pendentes em fitas de seda os cartões da nova meza.

Foi uma manifestação muito sympathica e applaudida.

Para fallar inscreveram-se 7 oradores, os srs. Luiz Martins que fallou muito bem saudando a nova meza, padre Armando que agradeceu commovido a manifestação de que se via alvo, Lacerda que cumprimentou a nova gerencia, Adelino Jorge que fallou sobre a educação, Henrique Marinho que agradeceu a sua nomeação, Bento Leucastre que fallou com muita naturalidade ácerca do passado da associação, Peixoto Moreira que pediu em phrase limada um voto de sentimento pela perda que acabou de soffrer o sr. vice-presidente. Todos os oradores foram muito applaudidos.

A orchestra sob a regencia do digno professor de musica, sr. Martinó executou nos intervallos alguns trechos muito applaudidos. Entre estes, merece especial menção «La Czarina» que teve as honras de ser bisado...

Eram 11 horas da noite quando terminou tao sympathica festa.

**Para garantia**

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães foi autorizada a hypothecar, para garantia de uma emissão de obrigações, os respectivos valores sociaes.

**Logar a concurso**

Vae ser aberto concurso por espaço de 30 dias para o provimento de um logar de cantoneiro das estradas municipaes d'este concelho com o vencimento diario de 200 reis.

A criação d'este logar foi autorizada por decreto de 28 de setembro ultimo.

Opportunamente será publicado o respectivo edital.

**Eleições municipaes**

Em consequencia da petição dos prelados, parece que vão ser addiadas para o terceiro domingo de dezembro as eleições municipaes.

Achamos acertado.

**A' CARIDADE**

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo deviao amor de Deus.

**PUBLICAÇÕES**

**Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo**

**Sermão sobre Santo Antonio**

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regula-

ridade, qualquer jornal ou revista escripta deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

**Trabalhos Oratorios**

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

Acaba de sahir do prelo.

Para 1886 2.º anno

**Annuario Juridico Popular**

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas d'icartorias

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

**AMPLIADO COM**

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registro predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sá da Bandeira, 119, e nas livrarias.

**THEOLOGIA**

**FUNDAMENTAL**

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamesas, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

**Livros uteis**

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Admoneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 209; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juzes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registro, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com reportorio), 100; Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empreza Editora,

Biblioteca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.ª—Lisboa.

**FIM DE SÉCULO**

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

**Almanach de Braga e seu districto**

Commercial, burocratico, discipulivo, chrographico e historico para 1896

(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

PADRE ROBERTO MACIEL

**LOURDES**

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

**O ALGARVE**

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª Livrar.—Portuense, 119, R. do Almada 123Porto, e

**ANNUNCIOS**

**Associação Clerical Vimarapense**

São por esta forma convidados os reverendos srs. associados a reunir-se em assemblea geral na casa d'esta Associação, no dia 1 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, na forma estatuida no art. 20 do estatuto.

Guimarães, 20 de novembro de 1895.

O 1.º secretario,

Conego Antonio da Silva Ribeiro.

(989)

**Atenção**

O Restaurante de José Maria do Souto, estabelecido em frente á Praça de D. Afonso Henriques, ha todas as segundas e sextas-feiras ostrase outros mariscos frescos e de conserva. Tambem ha alli pasteis de ostras e ameijoas.

(988)

**LUIZ DE PINA**

(Em frente á Praça)

Tem á venda louças das fabricas da Vista Alegre, Sacavem e Alcantara

Serviços de jantar, faianças, desde 7:500 a 18:000 reis.

Serviços de porcelana desde 15:000 a 40:000 reis.

Serviços para lavatorio com 5 a 7 peças, desde 2:400 a 10:000 reis.

Serviços para chá, de porcelana, lindos desenhos.

Encarrega-se de toda a encomenda de louças com braços, iniciaes, etc.

Vende pelo preço das fabricas.

(990)

**Bom emprego de capital**

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.ºs 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

**Ve. dadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

**Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores**

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

**Estabelecimento de sirgaria**

MARIA Oliveira Pereira Leite, antiga sirgueira d'esta cidade, encarrega-se de fazer ou concertar barretes e cabeções para ecclesiasticos e quaesquer objectos relativos à arte de sirgaria com perfeição e por preços commodos.

Largo da Oliveira, ou rua da Rainha, n.ºs 170 e 172.

(983)

**Merccaria Freitas**

RUA DA RAINHA

ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

# NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Francaza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquin de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

M/NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 »

Está no preço o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura  
DYALISADA  
de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

## O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Serraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 13000

Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional.

Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

### Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C<sup>ie</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos de PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Atmazon.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 408-1<sup>a</sup>.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

REQUIMANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte virada do envolver esta minha assignatura com tinta escura:

*P. A. Franco.*

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49